



MEMORIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

“DEMOLIÇÃO DA ESTRUTURA EM BETÃO ARMADO NO
PARQUE DE ESTACIONAMENTO JUNTO
À PRAIA DE MOLEDO”



MUNICÍPIO DE CAMINHA

Memória Descritiva e Justificativa

1. Enquadramento e antecedentes

A presente memória descritiva refere-se aos trabalhos de demolição que a Câmara Municipal de Caminha pretende levar a efeito, da estrutura em betão armado (pala) existente na zona central do parque de estacionamento junto à praia de Moledo, em frente ao estabelecimento “Pra lá Caminha”.

Esta estrutura foi construída acerca de três décadas, apresentando diversas patologias nos elementos de suporte aparentemente relacionadas com a sua exposição ambiental muito agressiva (em plena faixa litoral), que se refletem essencialmente através da oxidação das armaduras e fissuração excessiva dos pilares de betão armado e em alguns locais da respetiva pala, que esta suspenso a cerca de 2,5m de altura através de tirantes de aço, sustentados por dois pilares centrais de maior dimensão.

A demolição desta estrutura vem sendo equacionada há bastante tempo, tendo sido solicitada várias vezes pela respetiva junta de freguesia, tendo inclusivamente aquela edilidade, bem como, a Câmara Municipal de Caminha, sido alertadas verbal e oficiosamente por munícipes e transeuntes (onde se incluem alguns técnicos da especialidade) para a perigosidade que aquela estrutura já representa, atendendo a degradação acentuada dos seus elementos de suporte.









2. Proposta

O principal motivo subjacente a esta intervenção, visa fundamentalmente eliminar a perigosidade para os transeuntes no local, e consequentemente conferir-lhes novamente a confiança necessária para aceder e circular no espaço em apreço e na sua envolvente, sem qualquer tipo de receio de eventuais acidentes, permitindo desta forma usufruir de toda a zona em apreço, que é bastante frequentada principalmente aos fins-de-semana e em períodos de férias.

Assim, prevê-se a remoção integral da estrutura em betão, sendo para tal, necessário proceder ao escoramento das zonas a remover por tramos, de modo a evitar, que os produtos resultantes atinjam o solo e danifiquem o pavimento existente no passeio pedonal e estacionamento envolvente, prevendo-se também a proteção deste com material adequado aquando da execução dos referidos trabalhos de demolição. A remoção dos produtos sobrantes ficará a cargo do adjudicatário, que optará pela sua trituração e eventual reutilização, ou em alternativa, transporte dos mesmos para aterro certificado e autorizado para recolha deste tipo de materiais. Prevê-se posteriormente a execução de caldeira para plantação de espécies arbóreas na zona do passeio pedonal, em locais a definir estrategicamente pelo dono de obra após demolição da estrutura de betão armado.

Caminha, fevereiro de 2022